

Panorama Empresarial 2010  
Interior do Estado de São Paulo



# Índice

Visões e expectativas locais.....	6
Novos negócios.....	7
Desafios e superações.....	9
Economia em perspectiva – Brasil x Interior de São Paulo .....	10
Metodologia da pesquisa e amostra do interior paulista .....	11

---

Crescimento das empresas e de toda a região – esta é a aposta dos executivos entrevistados do interior paulista.

# Terreno fértil para o crescimento

O interior do Estado de São Paulo proporciona alguns atrativos bastante relevantes para a manutenção das atividades, principalmente no que se refere à expansão econômica da região (apontada por 69% dos respondentes) e à infraestrutura de serviços competitiva com a das grandes cidades (indicada por 43% dos entrevistados).

Cabe mencionar também, entre os fatores atrativos, o menor custo de manutenção da atividade no interior, apontado por 37% da amostra. Em contrapartida, o potencial turístico foi o item menos indicado, apenas 4% dos empresários.

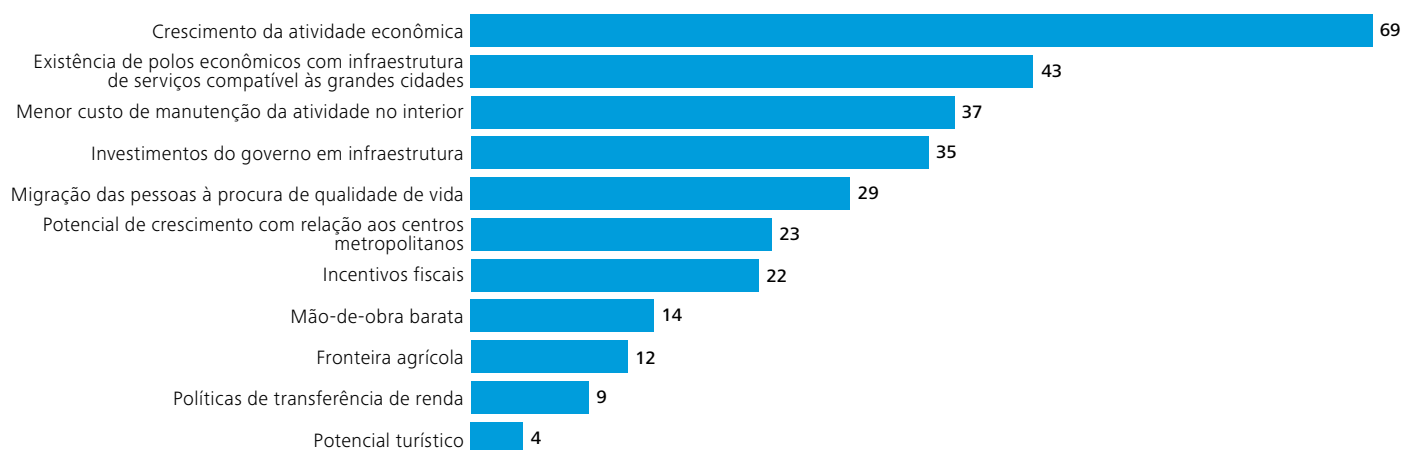
Por outro lado, as empresas do interior do Estado de São Paulo apontaram o aumento do custo da mão-de-obra (56% dos respondentes) e a falta de mão-de-obra qualificada (50% da amostra) como os fatores mais prejudiciais à atratividade e ao crescimento da região.

Vale frisar também, entre os fatores prejudiciais ao desenvolvimento local, a redução dos investimentos em infraestrutura, indicada por mais de 40% dos empresários.

Dentro dessa situação estrutural, os empresários consideram que o próximo governo federal deveria priorizar a reforma tributária (67%) e as políticas de incentivo direcionadas às pequenas e médias empresas (44%). Na esfera estadual, mais de 70% dos entrevistados consideram que a educação e a segurança pública devem ser priorizadas.

Outra questão é a capacidade do Brasil em sediar a Copa do Mundo de 2014. Diante desse fato, mais de dois terços dos empresários acreditam que os principais quesitos a serem adequados para os eventos devem estar relacionados à criação de alternativas viáveis de mobilidade urbana e de transporte aéreo e ao provimento e a estruturação dos órgãos de segurança.

## Fatores mais atrativos para a manutenção da atividade econômica no interior do Estado de São Paulo (%)



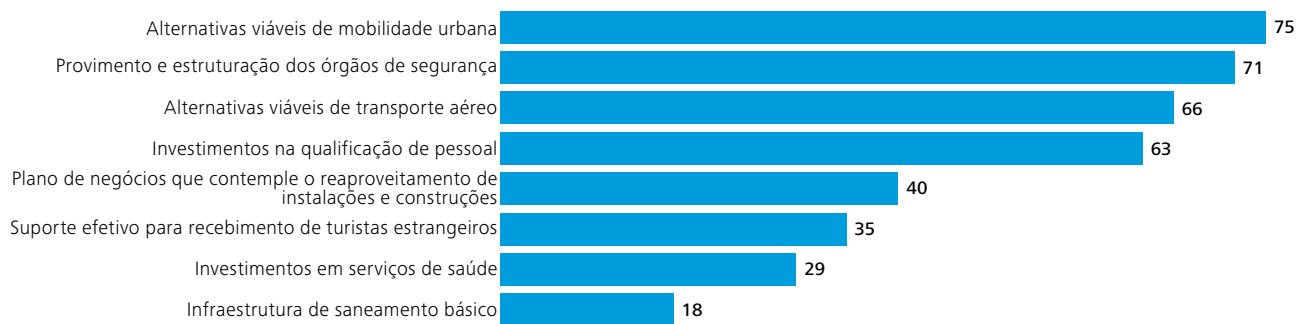
Percentual de empresas que assinalaram cada quesito; respostas múltiplas

#### Fatores prejudiciais à atratividade e ao crescimento no interior do Estado de São Paulo (%)



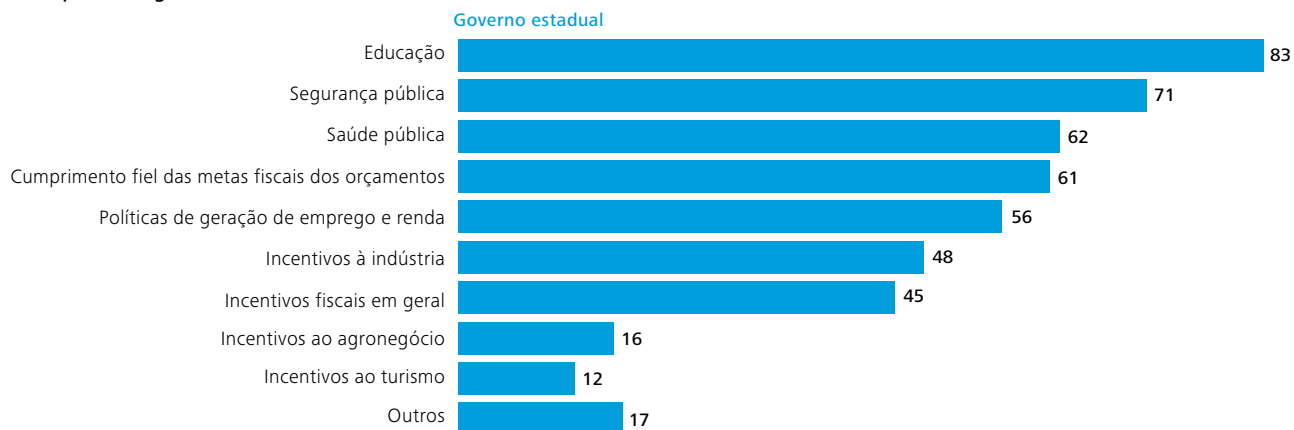
Percentual de empresas que assinalaram cada quesito; respostas múltiplas

#### Principais pontos a serem adequados, no interior do Estado de São Paulo, na preparação para a Copa do Mundo 2014 (%)

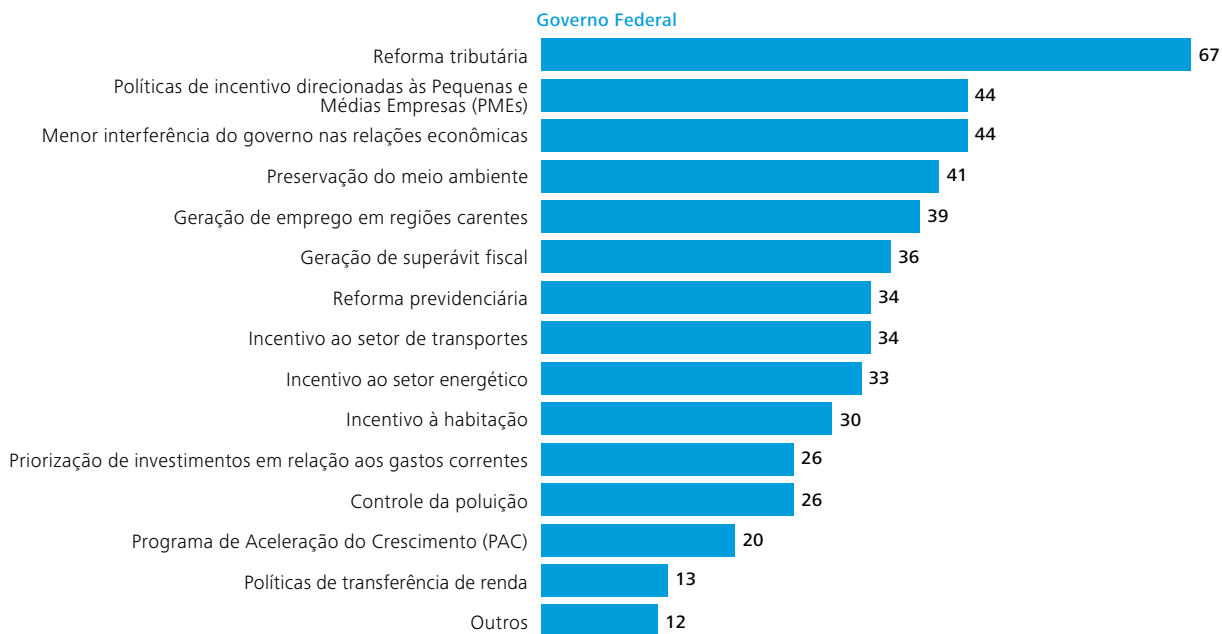


Percentual de empresas que assinalaram cada quesito; respostas múltiplas

**Prioridades dos próximos governos (%)**



Percentual de empresas que assinalaram cada quesito; respostas múltiplas



Percentual de empresas que assinalaram cada quesito; respostas múltiplas

# Visões e expectativas locais

O ano de 2009 foi repleto de desafios para o empresariado devido às adversidades do cenário econômico. Porém, mesmo com esse período conturbado, 60% das empresas do interior do Estado de São Paulo afirmaram que apresentarão resultados positivos no término de 2009, enquanto apenas 26% indicam queda. No total, suas receitas terão um crescimento de 5%, contra alta de 8% estimada na amostra nacional.

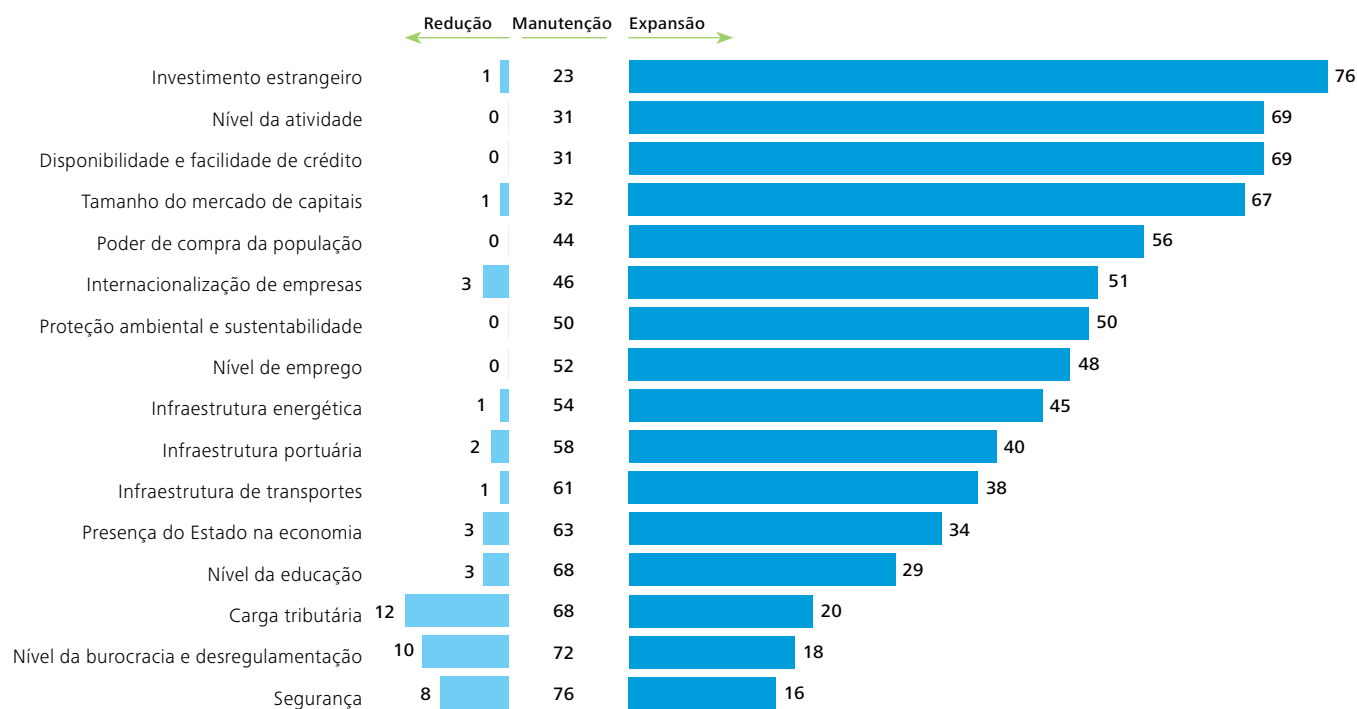
Para 2010, as previsões são ainda mais otimistas, pois 90% da amostra esperam crescimento da receita em 10%, conforme mediana das respostas (apenas 2% esperam redução). Os segmentos que apresentam maior potencial de crescimento, segundo os entrevistados locais, são os de petróleo e gás e construção.

As visões e as expectativas em relação ao investimento das empresas também foram bastante otimistas.

Aproximadamente 69% das empresas do interior do Estado de São Paulo aumentaram seus investimentos nesse ano. As expectativas são ainda melhores para 2010, pois 86% das organizações preveem ampliar seus investimentos, destacando-se os segmentos de comércio, química e alimentos e bebidas.

As expectativas positivas das empresas do interior paulista coincidem com a amostra nacional, principalmente no que se refere a investimentos estrangeiros, tamanho do mercado de capitais e nível da atividade. Entretanto, os empresários não visualizam melhoras na segurança da região, visto que grande parte (76% dos respondentes) não acredita em mudanças nos próximos três anos.

Expectativas das empresas do interior do Estado de São Paulo para a economia e o ambiente de negócios nos próximos três anos (%)



Percentual de empresas que assinalaram cada quesito; respostas múltiplas

# Novos negócios

Visando às estratégias a serem adotadas a partir de 2010, merece destaque o desenvolvimento de novos produtos e serviços, indicado por 67% dos entrevistados do interior do Estado de São Paulo.

Outra estratégia que se destacou entre as empresas do interior paulista foi a priorização das práticas de sustentabilidade e responsabilidade ambiental. Aproximadamente metade dos respondentes irá priorizar essa estratégia, superando até mesmo outras, como investimento em tecnologia de produção, adoção de políticas de riscos e internacionalização das atividades e operações.

Cabe mencionar que as ações sociais e a proteção ao meio ambiente estão entre os principais projetos e investimentos a serem implantados a partir deste ano, de acordo com 85% das empresas respondentes.

Além disso, a área de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) também se destacou – 76% das empresas pretendem implantar projetos e investir nessa área.

A principal estratégia para ampliar a área de P&D será investir no capital humano (48% dos respondentes irão priorizar essa estratégia), visto que um terço das empresas que responderam à pesquisa desenvolvem projetos através da utilização da equipe interna.

Nesses novos tempos de negócios, as fusões e aquisições também ganharam bastante espaço entre as estratégias de ampliação e diversificação. A partir de 2010, 16% das empresas do interior do Estado de São Paulo darão prioridade à participação em fusões e aquisições.

Entre as empresas que pretendem ampliar suas operações, 16% manifestaram interesse na diversificação, atuando também em outras áreas.

## Estratégias priorizadas pelas empresas do interior do Estado de São Paulo a partir de 2010 (%)



Percentual de empresas que assinalaram cada quesito; respostas múltiplas

**Tipos de projetos de investimento a serem implantados pelas empresas do interior do Estado de São Paulo em 2010 (%)**



Percentual de empresas que assinalaram cada quesito; respostas múltiplas

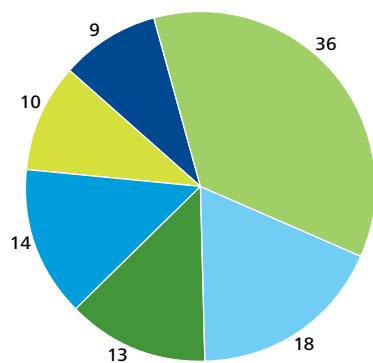
**Perspectiva de ampliação de operações por parte das empresas do interior do Estado de São Paulo (%)**



Percentual de respondentes da amostra

**Pesquisa e Desenvolvimento**

Como as empresas do interior do Estado de São Paulo desenvolvem seus projetos (%)



- Equipe interna
- Em parceria com consultores externos
- Em parceria com instituições de pesquisa
- Em parceria com outras empresas
- Em parceria com universidades/faculdades
- Não realiza

Percentual de respondentes da amostra

# Desafios e superações

Em 2009, o maior desafio das empresas foi gerenciar os custos sem comprometer a qualidade do produto/serviço, de acordo com 70% dos respondentes. Para 2010, esse desafio será mantido como o principal, passando a ser apontado por 73% dos respondentes.

Segundo as empresas entrevistadas, em 2010, alguns desafios se tornarão muito mais importantes do que foram em 2009. Manter a taxa de retorno do capital investido, que em 2009 é apontado como o sexto maior desafio, em 2010 é o terceiro, de acordo com 46% dos respondentes.

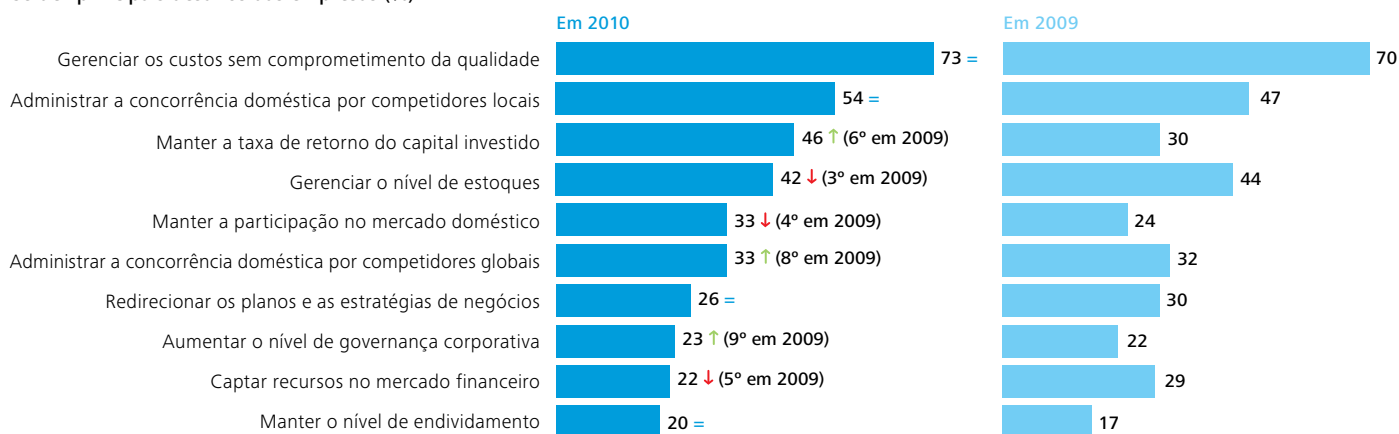
Além disso, os entrevistados acreditam que administrar a concorrência doméstica por competidores globais será maior do que em 2009 (5º principal desafio em 2010 contra 8º em 2009).

Entretanto, alguns desafios deverão ter menor resistência em 2010, como por exemplo, captar recursos no mercado financeiro. Em relação a 2009, foi considerado o sétimo principal desafio, sendo apontado por 29% dos respondentes. Em 2010, aparece em nono lugar, apontado por apenas 22%.

Para fazer frente aos desafios, aproximadamente 80% dos respondentes buscaram reduzir o custo sem comprometer a qualidade, porém, essa alternativa foi considerada a terceira mais eficaz.

Das medidas adotadas para superar os desafios, a concentração no negócio principal, apontada por aproximadamente 60% dos respondentes, foi considerada a mais eficaz, atingindo um resultado muito satisfatório.

## Os dez principais desafios das empresas (%)



↑ Subiu de posição em relação a 2009    ↓ Caiu de posição em relação a 2009    = Mesma posição em relação a 2009

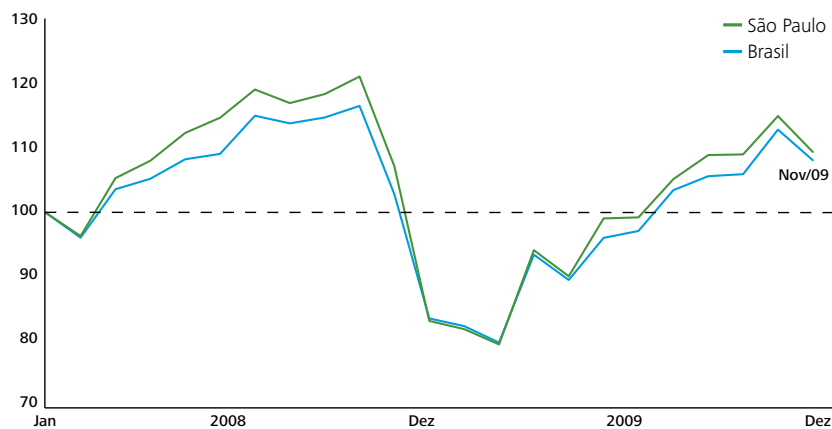
Percentual de empresas que assinalaram cada quesito; respostas múltiplas

# Economia em perspectiva

## Brasil x Interior de São Paulo

### Produção industrial

Índice base (Jan/2008 = 100)



Fonte: Deloitte – Research (a partir da consolidação de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE).

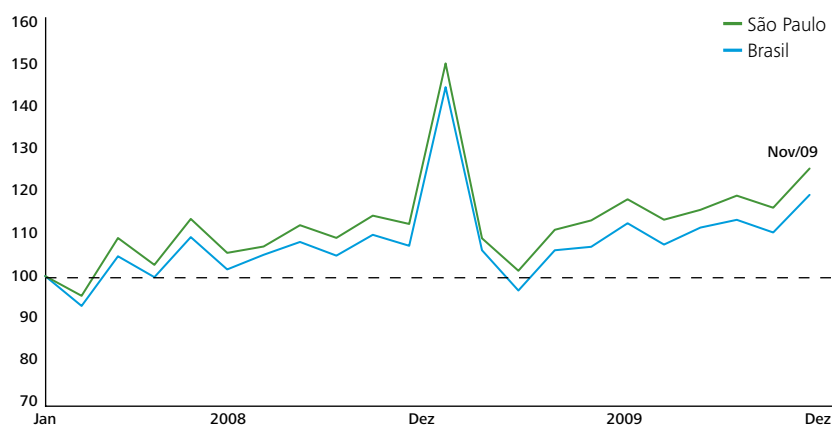
A economia do Estado de São Paulo, que se baseia prioritariamente nos produtos manufaturados, tem registrado uma excelente recuperação em seus índices de produção industrial, mercado de trabalho e crédito e, principalmente, no comércio varejista.

O Estado segue sendo o principal mercado brasileiro, tendo visto um constante crescimento no interior de São Paulo, com a migração de grandes indústrias para a região paulista.

No que diz respeito à produção industrial, São Paulo apresentou queda de 10% no acumulado de janeiro a novembro de 2009, percentual superior ao registrado no Brasil (-9,2%). A forte recuperação de São Paulo, no entanto, veio com o comércio varejista, que teve crescimento de 7,1% em relação ao acumulado dos 11 primeiros meses de 2008.

### Volume de vendas no varejo

Índice base (Jan/2008 = 100)



Fonte: Deloitte – Research (a partir da consolidação de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE).

# Metodologia da pesquisa e amostra do interior paulista

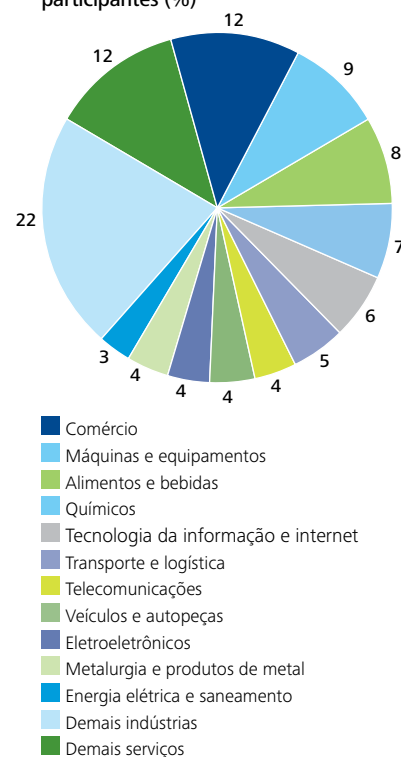
A pesquisa “Panorama Empresarial 2010”, realizada pela Deloitte, foi desenvolvida a partir da aplicação de questionários, nas formas eletrônica e impressa, e ocorreu entre outubro de 2009 e janeiro de 2010.

A pesquisa abordou entidades de diversos segmentos e portes econômicos e contou com a participação de 573 empresas que atuam no País; desse total, 112 corporações atuam no interior do Estado de São Paulo e 39% delas realizam operações com o comércio exterior.

A receita líquida do conjunto das organizações que divulgaram seus resultados totalizou R\$ 93 bilhões, o correspondente a 16% do Produto Interno Bruto (PIB) do interior do Estado de São Paulo.

As empresas que compõem a amostra da região empregavam, ao final de dezembro de 2008, 125 mil colaboradores diretos. Em sua grande maioria, são organizações de capital fechado ou limitadas, de gestão familiar e de origem nacional, e representam as mais diversas atividades da economia, com destaque para os segmentos de comércio, máquinas e equipamentos e alimentos e bebidas

Setores de atividade das empresas participantes (%)



Percentual de respondentes da amostra

A Deloitte oferece serviços nas áreas de Auditoria, Consultoria Tributária, Consultoria em Gestão de Riscos Empresariais, Corporate Finance, Consultoria Empresarial e Outsourcing para clientes dos mais diversos setores. Com uma rede global de cerca de 165.000 profissionais atuando a partir de firmas-membro em mais de 140 países, a Deloitte reúne habilidades excepcionais e um profundo conhecimento local para ajudar seus clientes a alcançar o melhor desempenho, qualquer que seja o seu segmento ou região de atuação.

No Brasil, onde atua desde 1911, a Deloitte é uma das líderes de mercado e seus cerca de 4.000 profissionais são reconhecidos pela integridade, competência e habilidade em transformar seus conhecimentos em soluções para seus clientes. Suas operações cobrem todo o território nacional, com escritórios em São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Curitiba, Fortaleza, Joinville, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Recife e Salvador.

A Deloitte refere-se a uma ou mais Deloitte Touche Tohmatsu, uma *verein* (associação) estabelecida na Suíça, e sua rede de firmas-membro, sendo cada uma delas uma entidade independente e legalmente separada. Acesse [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para a descrição detalhada da estrutura legal da Deloitte Touche Tohmatsu e de suas firmas-membro.

**Para mais informações, contate-nos pelo e-mail [comunicacao@deloitte.com](mailto:comunicacao@deloitte.com) ou pelo telefone (11) 5186 6686.**